

## Homenagem a Nani Colombaioni

### A Nani querido payaso<sup>1</sup>

Seguramente de chico soñaba con volar,  
y voló.  
Seguramente cuando creció un poco,  
soñó con amar,  
y amó.  
Luego la vida se le presentó,  
soñó con tomarla,  
y la tomó.  
Como vino bien añejado la disfrutó,  
y soñó con más,  
y lo conquistó.  
No sé si soñó con despertar almas,  
pero las despertó (la mía, por ejemplo)  
y dejando muchas enseñanzas  
se marchó...  
Soñando con ganarle a la muerte  
su vida  
se prolonga en  
cada persona que  
lo disfrutó...  
Y el se despide  
no diciendo adiós  
sino  
hasta el prójimo sueño.

*El Payaso Chacovachi*  
25 de Abril de 1999

---

<sup>1</sup> Nani Colombaioni, famoso clown italiano, vivia em Aprilia, Itália e pertencia a uma antiga e das mais tradicionais famílias circenses da Europa. Atuou e foi assessor em diversos filmes de Federico Fellini. Formava clowns segundo a tradição da commedia dell'arte e do circo - em verdade também dos artesãos do passado: o aprendiz passava a morar com a família, participando de atividades não só profissionais, mas também do dia-a-dia. Isto permitia a Nani Colombaioni observar melhor a personalidade de seu discípulo (com o seu modo de ser e de se mover no mundo). Esta era aproveitada como base para a iniciação na arte do clown e de sua ética. Ricardo Puccetti, ator-pesquisador do Lume, escreveu a respeito em seu artigo "O riso em três tempos", publicado no n° 1 da Revista do Lume. Nani também iniciou em sua prática outros clowns do Brasil: Lily Curcio e Abel Saavedra, do grupo "Seres de Luz" e Márcio Libar e João Carlos Artigos, do "Teatro de Anônimo". Nani Colombaioni faleceu aos 79 anos, em Roma, em 14.04.1999. Esteve no Brasil, apresentando, juntamente com seu filho e neto, espetáculos e fazendo palestras e workshops.